



MEDICINA VETERINÁRIA: EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA

Marco Túlio da Silva Filho¹
Rêmulo Veloso dos Santos²

Pode-se considerar que a medicina veterinária surgiu na mesma época em que o ser humano domesticou os primeiros animais, contudo, cronologicamente falando, esse marco data de cerca de 4000 a.C. através de registros encontrados no Papiro de Kahoun. É certo que em cada continente, o surgimento e evolução da “arte de curar animais” têm sua história, o que vem sendo aprimorado até os dias atuais, sempre na perspectiva de trazer benefícios não só para os animais (principal centro da atenção), mas também para os seres humanos. Contudo, considerando que naquela época a espécie equídea era uma das que tinha maior utilidade, a denominação do “profissional” que curava animais fora definida, na Grécia (século VI a.C.), com base nessa espécie, o qual passou a ser chamado de hipiatra (do grego *hippos* = horse + *iatros* = médico). Em Roma, a denominação desse “profissional” era *Veterinarii* e que, por sua vez, tem etimologia diferente (do latim *Vetus* = velho, idoso), o que surgiu com base na quantidade de equinos oriundos do exército romano e que ficavam velhos, necessitando de tratamento especial. Outras denominações descritas ao longo da história foram *Medicus equarius* (médico dos cavalos), *Mulomedicus* (médico das mulas) e *Medicus iumentarius* (médico do gado), mas não se consolidaram. Esta pesquisa objetiva trazer a história da medicina veterinária evidenciando sua importância para sociedade a partir de uma revisão bibliográfica. Atualmente, políticas públicas de reconhecimento e divulgação da presença indispensável do médico veterinário nas mais diversas linhas de produção e inspeção de alimentos de origem animal, ovos, leite, pescado e mel, bem como na preparação de produtos com qualidade e seguros à saúde, incluindo aí a sua importante atuação em barreiras sanitárias de controle de trânsito animal seja ela em âmbito municipal, estadual ou internacional, são fundamentais no que diz respeito à informação que a sociedade precisa para compreender que, no dia a dia, cada alimento que se faz presente em nossa mesa, foi devidamente inspecionado por um profissional médico veterinário. Nessa perspectiva, a abrangência de atuação desse profissional vai além do que se pensa ainda hoje em determinados segmentos da sociedade, tendo, inclusive, justificativas plausíveis para incluí-lo nas áreas de vigilância epidemiológica e ambiental. Todavia, para que isso seja devidamente consolidado e reconhecido, faz-se necessário a reformulação da *práxis* do ensino, bem como a reestruturação das matrizes curriculares, na perspectiva de romper com a visão hospitalocêntrica do acadêmico em medicina veterinária, mostrando-lhes a amplitude de áreas de atuação, que inclusive encontram-se carentes desses profissionais, como uma forma de suprir, futuramente, essa demanda nos campos de trabalho, fortalecendo cada vez mais a sua presença nesses segmentos. A fragilidade no processo de formação e a ausência de políticas voltadas a esse aspecto contribuem para que campos de atuação específicos do médico veterinário acabem sendo aquinhoados por profissionais de outras áreas de formação e conhecimento.

Palavras chave: Medicina.Veterinária. História.

¹ Colégio da Polícia Militar – Unidade Luiz Tarquínio, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental II, remuloveloso@yahoo.com.br

² Universidade Estadual da Bahia - UNEB, mestrando em Educação pelo Programa de pós-graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação, remuloveloso@yahoo.com.br